



GRITO ECETISTA

SINTECT-RJ

Filiado à: **FinDECT** **CTB**

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares - Abril/2016
Av. Presidente Vargas, 502/14º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20071-000 - Tel/Fax: (21) 2213-2798 / 2213-2790

**VITÓRIA DO SINDICATO E DOS TRABALHADORES!
DIFERENCIAL DE MERCADO DO RJ É EQUIPARADO COM SP**



Leia na página 3

AGORA ESTAMOS
IGUAIS COM O
DIFERENCIAL
DE MERCADO!

VAMOS NOS UNIR E
LUTAR!

**AINDA
NESTA
EDIÇÃO:**

Postalis:
Sintect-RJ
entrega dossiê
contendo
denúncias
sobre o Postalis

Leia na página 7

Paralisações
marcam o mês
de março

Leia na página 4

A luta por
uma Empresa
pública, de
qualidade e
com melhores
condições de
trabalho é de
todos nós

Leia na página 2

ECT é multada
pelo CODECON

Leia na página 6

Editorial:

A LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA, DE QUALIDADE E COM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO É DE TODOS NÓS!



A mudança no comando da gestão da ECT, ocorrida entre o final do ano de 2015 e início de 2016, resultou na descoberta de um possível déficit nas contas da empresa.

Esse déficit, gerado pela má gestão anterior, pode ser comprovado pelas complexas situações financeiras envolvendo o rombo no fundo de pensão, o Postalis, o aumento de despesas com o Postal Saúde, entre outras mazelas administrativas deixadas de herança pela gestão anterior e que, não só demonstram o sucateamento dos Correios enquanto patrimônio público, como afetam diretamente a qualidade de vida da categoria.

Paralelo a situação econômica desfavorável, os sindicatos e os traba-

lhadores ecetistas, deparam-se ainda com dirigentes remanescentes e atuais da ECT, que tentam, a todo custo, implementar medidas que tem como único objetivo, driblar os verdadeiros problemas da ECT, e não solucionar.

Impor à categoria medidas como a Distribuição Domiciliar Alternada (DDA) e o Plano de contingência, que na visão do sindicato é uma manobra para esconder o principal problema que assombra o cotidiano dos Correios que é a falta de pessoal. Ou seja, o déficit de mão de obra para atender as demandas da população. Resumindo, a política aplicada pela da Direção da ECT atualmente é a política de cobertor curto: tira trabalhador de uma determinada unidade para cobrir

a falta de servidor em outra.

A direção do SINTECT-RJ, diante a atual conjuntura administrativa, compreende como solução imediata para os problemas vividos pela categoria, o ajuste de contas da empresa, principalmente com o retorno da gestão do plano médico (Postal Saúde) para a ECT, investimentos em novas contratações, adequação nos locais de atendimento ao público, melhoria em infraestrutura das unidades em caráter de urgência e a criação de unidades onde seja possível obter lucro.

Essas medidas contribuem efetivamente para o aumento da eficiência do serviço, assegurando a qualidade do trabalho do ecetista e, auxiliando assim, no crescimento qualitativo da

empresa, consolidando-a no mercado postal brasileiro.

A Direção do SINTECT-RJ, não aceitará qualquer medida de contenção de despesas, corte de pessoal, sobrecarga de trabalho, retirada de direitos sociais alcançados, entre outras que ferem os direitos dos ecetistas do Estado do Rio de Janeiro.

Portanto, conclamamos a todos os trabalhadores dos Correios do nosso estado, a integrar, junto ao sindicato a luta por melhores condições de trabalho.

Manteremos a mobilização permanente em defesa de uma empresa pública, de qualidade e que ofereça melhores condições de trabalho à categoria.


CEE Centro

A nova Direção Regional precisa ressaltar para Edilson, que o cargo dele é de gerente. Cabe a ele tomar decisões dentro das limitações de seu cargo. Os trabalhadores não aguentam mais a in-

transigência do gestor. Quando estava à frente do CEE Tijuca sua postura havia melhorado, mas pelo visto, agora, o gerente retomou sua antiga característica arbitrária. Se necessário, o SINTECT-RJ tomará as medidas cabíveis para solucionar o problema na unidade.

CDD Riviera

A Direção do SINTECT-RJ repudia a forma covarde que o chefe Jadir ameaçou os trabalhadores da unidade, frente à última paralisação do CDD.

Bomba!

Maria Helena, gerente da GEDIP, conseguiu desagregar o setor de periódico. Prejudicando o bom funcionamento do setor. Maria Helena, a unidade é fundamental para a produtividade.

CTC Cidade Nova

A direção do sindicato está extremamente indignada com a maneira que o gerente Sergio Murilo trata os trabalhadores. Afrontando os ecetistas e em determinadas ocasiões colocando-se acima da Direção da ECT. Sérgio

vai devagar! Estamos de olho!

CDD São Cristóvão

Agora que virou supervisor, nosso grande Mimi não pode esquecer sua origem na empresa. Igualdade, respeito e humildade são adjetivos necessários para uma boa convivência entre os trabalhadores e gestores. Falta diálogo entre os servidores da Rua Bela.

Baixada urgente!

A Direção do sindicato aconselha o Gerente Webert do CDD Caxias, a

abrir uma empresa própria. Assim, poderá enquadrar seus funcionários dentro de sua metodologia pessoal de trabalho. Nos Correios é preciso respeitar a metodologia própria da empresa. Uma boa ideia é solicitar uma conversa com a força tarefa da DR. Quem sabe o gerente arruma uma vaga na CNT, já que gosta de transferir trabalhador. Ameaçar trabalhador não se enquadra na metodologia de trabalho dos Correios. A direção do SINTECT-RJ não aceitará suas ameaças.

Jurídico:

JURÍDICO DO SINTECT-RJ EQUIPARA O DIFERENCIAL DE MERCADO DO RJ COM SP



O SINTECT-RJ, em mais uma vitória em prol dos direitos dos ecetistas, ingressou uma petição junto ao juízo de execução, para que a justiça intime a ECT a igualar o diferencial de mercado dos trabalhadores do Rio de Janeiro com os servidores de São Paulo, tendo como base a isonomia no diferencial de mercado.

A ação já transitou em julgado. A equiparação, além de atualizar

o contracheque vigente, obriga a empresa a ressarcir aos servidores o retroativo dos últimos cinco anos em que a diferença entre os valores vigorou.

Segundo o diretor do SINTECT-RJ, Marcos Sant'aguida, a ação é uma grande conquista para os trabalhadores: "Igualar o salário dos empregados é uma questão de justiça. Profissionais que exercem a

mesma função não devem receber menos do que os outros, segundo a própria Constituição Federal e a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT)", explicou.

Sant'aguida comentou, ainda, sobre o objetivo do sindicato em relação à equiparação dos valores do diferencial de mercado: "É importante que todos os estados lutem por essa medida. Precisamos ficar atentos no que diz respeito ao salário do ecetista. Se em determinado estado da União existe um valor superior sendo executado em relação a outro estado, o valor maior tem que ser a base para todos os outros, de acordo com a isonomia salarial, que é um princípio constitucional", ressaltou.

“ IGUALAR O SALÁRIO DOS EMPREGADOS É UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA.”



Coordenador jurídico do SINTECT-RJ Alexander Mattos, responsável pela ação

ECT SE COMPROMETE A INVESTIR EM CLIMATIZAÇÃO

SINTECT-RJ cobra mais agilidade na solução do problema

Em reunião realizada no mês de março com a ECT, os dirigentes sindicais, Marcos Sant'aguida, Joás Castro e Paulo César da Silva, cobraram a empresa soluções imediatas referentes a investimentos e melhorias em climatização das unidades do estado do Rio de Janeiro.

A medida é uma forma de assegurar mais qualidade de vida no cotidiano profissional do trabalhador ecetista.

Durante a reunião, a ECT apresentou através de representantes de sua equipe de engenharia, uma lista contendo a re-



lação das unidades que têm previsão de implementação de novos equipamentos de ar-condicionado e ventilação para solucionar o problema de climatização. Em

compromisso assumido junto ao SINTECT-RJ, a empresa garantiu dar início imediato às mudanças e investimentos. Paulo Cesar, comentou sobre a reu-

nião e a posição do SINTECT-RJ em relação as necessidades e ao acordo firmado na reunião:

"O problema da climatização é muito sério, coloca em risco a saúde do trabalhador, tem que ser prioridade da empresa zelar pelos seus funcionários. O sindicato continuará cobrando e agindo para que solucionem rapidamente essa questão. O acordo prevê que todas as unidades sejam climatizadas adequadamente até o final de 2016. Não deixaremos de cobrar, em todas as instâncias essa promessa", afirmou.

PERÍCIA NO CDD TRIBOBÓ É MAIS UM PASSO NA LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ministério Público do Trabalho visita a unidade para realizar perícia da temperatura

Desde 2014, o SINTECT-RJ e os trabalhadores do CDD Tribobó, em São Gonçalo, no Rio de Janeiro, enfrentam uma batalha árdua para solucionar o problema de climatização da unidade. Com temperatura elevada, o ambiente se transforma em uma verdadeira tortura para os trabalhadores que ficam expostos ao calor extremo no exercício de suas funções.

No dia 29 de março, a unidade recebeu a visita de um perito, instituído pela justiça do trabalho para averiguar a temperatura interna do CDD através de medição realizada no local. Acompanharam a perícia, junto à direção da ECT, o coordenador do jurídico do SINTECT-RJ, Dr. Alexander Matos, os diretores sindicais Marcos Sant'agui-



da, André Messias e João Batista (JB).

Sant'aguida comentou sobre a situação: "É importante ressaltar, que, em 2014, houve uma paralisação na unidade devido ao excesso de calor. Os trabalhadores não suportavam mais trabalhar nessas condições. Na época, a ECT se comprometeu em solucionar

o problema de climatização dentro de um prazo de três meses. Diante a falta de cumprimento da empresa, tomamos as medidas necessárias junto ao jurídico para resguardar a integridade física dos trabalhadores", afirmou o sindicalista. O diretor sinalizou ainda, que o SINTECT-RJ aguarda o laudo da

perícia do Ministério público do Trabalho para prosseguir com as medidas necessárias. "Não vamos desistir. Esse problema acontece em diversas unidades, a ECT tem a obrigação de solucionar, é a saúde do trabalhador que está sendo comprometida", ressaltou Sant'aguida.

Trabalhadores na luta!

ECETISTAS COBRAM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO EM DIVERSAS UNIDADES

O mês de março foi marcado por muita luta dos trabalhadores ecetistas em união com o SINTECT-RJ. As unidades que paralisaram os serviços e/ou decretaram estado de greve tiveram um único objetivo: cobrar da ECT investimentos nas unidades e melhores condições de trabalho.

As mobilizações demonstraram a insatisfação e a indignação dos servidores frente à má gestão no Correios. Gestão essa, que não investe em melhores condições de trabalho, elabora mecanismos que sobrecarregam o dia a dia dos trabalhadores entre outras ações arbitrárias que demonstram claramente o sucateamento que a ECT, patrimônio público do país, vem sofrendo.

CDD SENADOR CAMARÁ NA LUTA



No início do mês, servidores de Senador Camará interromperam os trabalhos reivindicando investimentos estruturais na unidade, que estava em péssimas condições de higiene e com climatização inadequada. Outro ponto questionado pelos trabalhadores foi a sobrecarga de trabalho.

Após a paralisação, a empresa assumiu o compromisso com os trabalhadores de enviar mão de obra para limpeza e manutenção e também realizou um levantamento junto ao departamento de engenharia para adequação dos banheiros. Diretora do SINTECT-RJ, Débora Henrique, que

acompanhou toda a mobilização, comentou sobre o resultado da paralisação no CDD:

"A ECT enviou dois funcionários para limpeza, que retiraram os entulhos que colocavam em risco a saúde do trabalhador. Outro ponto positivo alcançado com a paralisação foi a manutenção dos ventiladores, amenizando o calor na unidade. Estamos aguardando o início das obras nos banheiros, previsto para este mês",

afirmou.

Débora comentou, ainda, que, após a ação dos trabalhadores, a direção da empresa suspendeu o remanejamento de funcionários para outras unidades. "Nós continuaremos na luta por melhores condições de trabalho e por novas contratações. Mas, não tirar um carteiro de uma unidade para outra, na política de tapa-buraco, que sobrecarrega os servidores, já é um avanço", ressaltou a sindicalista.



PETRÓPOLIS BARRA DDA



Na região serrana do Rio de Janeiro, trabalhadores de Petrópolis mostraram a força da categoria reivindicando o fim do sistema de Distribuição Domiciliar Alternada (DDA). O modelo, criado pela ECT para driblar a falta de pessoal, consiste em estabelecer datas de entrega diferentes para correspondências urgentes e não urgentes.

Segundo o secretário-geral do

SINTECT-RJ, Ronaldo Martins, o DDA nada mais é do que uma forma de maquiagem um problema recorrente em todas as unidades: o déficit de funcionários para atender à demanda.

Após uma semana de paralisação contra o DDA, que sobrecarrega os trabalhadores e não soluciona o problema de falta de pessoal, a ECT, através de seu vice-presidente Heli Azevedo, entrou em contato com o

SINTECT-RJ afirmando que a empresa suspendeu temporariamente o DDA na unidade e se propôs a abrir diálogo com os trabalhadores. Segundo Martins, o sindicato permanecerá lutando contra a implementação do sistema:

"A solução são mais funcionários e a adoção da entrega matutina. Assim, o trabalhador terá mais qualidade no dia a dia de trabalho e, consequentemente, um serviço melhor será prestado à população", afirmou.



UNIDADES EM ESTADO DE GREVE PRESSIONAM ECT POR MUDANÇAS

Leste Fluminense na luta por atendimento de qualidade no Postal Saúde e melhorias nas condições de trabalho

Segundo relatos dos trabalhadores de São Gonçalo, Maricá, Niterói, Itaboraí e Rio Bonito as clínicas conveniadas não estavam prestando atendimento ao Postal Saúde.

Em assembleia, realizada no dia 16 de março, ecetistas das cinco regiões votaram e aprovaram estado de greve em razão dos problemas enfrentados com o plano de saúde e péssimas condições de trabalho nas unidades.

Após a mobilização, a direção da ECT entrevistou cobrando do Postal Saúde o credenciamento das clínicas da região e solicitando o retorno do atendimento nas unidades de saúde de Icaraí, São Gonçalo e Maricá. André Messias, diretor sindical, comentou sobre a situação:

"As clínicas estão sendo credenciadas, porém, continuaremos na luta para que o Postal Saúde ofereça atendimento de qualidade aos trabalhadores. Vamos continuar fiscalizando para assegurar a assistência médica de qualidade aos ecetistas", afirmou Messias.



Em continuidade à mobilização iniciada com o estado de greve, foi realizada uma reunião entre representantes sindicais e a direção da ECT.

No encontro, a empresa assumiu o compromisso de solucionar os problemas enfrentados na região, entre eles a criação dos CDD's Sete Pontes e Pacheco, que amenizará a sobrecarga das outras unidades.

Outros compromissos firmados na reunião foram: a climatização adequada dos CDD's Niterói e Tribobó, melhorias na estrutura dos Postos Avançados, investimentos no CEE São Gonçalo

além da ampliação do credenciamento do Plano de Saúde da região. "Precisamos fortalecer e unificar nossa luta por melhores condições de trabalho. Não vamos aceitar retrocessos. Todas as promessas feitas aos trabalhadores

serão cobradas uma a uma pelo sindicato. Por isso precisamos unir forças e garantir ao trabalhador mais qualidade no dia a dia do exercício de suas funções e à população melhores serviços", afirmou Messias.



SÃO VICENTE REAGE ÀS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA UNIDADE



No CDD Parque São Vicente, em Belford Roxo, trabalhadores paralisaram 100% do quadro efetivo de funcionários protestando por melhorias na limpeza e climatização da unidade e reposição de funcionários. Segundo o diretor do SIN-

TECT-RJ, Pedro Silva, que acompanhou a paralisação, os servidores negociavam há um mês com a direção da ECT a implementação urgente de medidas para solucionar os problemas. Com a falta de retorno da empresa, resolveram parali-

sar até a ECT agir. O diretor comentou sobre os avanços obtidos após a paralisação dos trabalhadores: "A empresa começou a atender aos pedidos dos trabalhadores após a paralisação, consertando os ares-condicionados e nor-

malizando a limpeza através de equipes enviadas para a unidade".

O sindicalista ressaltou, que, esses são os primeiros passos na luta por um ambiente de trabalho mais saudável. Porém, muitos investimentos precisam ser feitos ainda. "Continuaremos lutando por novas contratações e investimentos na infraestrutura da unidade. Os prazos e promessas acordados serão cobrados pelo SINTECT-RJ, e, caso não sejam cumpridos, tomaremos as medidas necessárias para garantir melhores condições de trabalho aos ecetistas", afirmou.

Multa:

ECT É MULTADA PELA CODECON: POSTOS DE ATENDIMENTO NÃO TEM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO

Os Postos de Atendimento ao Público foram implementados pela ECT, no Rio de Janeiro, em 2014, com o objetivo de viabilizar as entregas que seriam feitas em área de risco. Porém, a falta de investimentos adequados para atender as demandas, gerou sérios problemas para os trabalhadores e consequentemente para a população.

O déficit de funcionários, a falta de espaço adequado para armazenamento, e os problemas estruturais como falta de ventilação, desencadeiam no péssimo atendimento prestado a população. Filas enormes se formam nos PA's e o trabalhador sofre, mais uma vez, com o descaso da ECT. Quem comenta a situação é o diretor do SINTECT-RJ, Marcos Sant'aguida:

"Os Postos de Atendimento foram criados para facilitar as entregas, visto que, em áreas de risco, os carteiros sofriam muitos assaltos e, além de per-



der as encomendas, ficavam expostos à violência. Porém, sem os investimentos necessários, não funciona. É preciso mais funcionários para atender as demandas da população e um ambiente de trabalho adequado", afirmou.

Segundo Sant'aguida, outro problema gerado pela má gestão nos Postos de Atendimento

são as consequências jurídicas para os Correios. Em março deste ano, o Codecon (Comissão de defesa do Consumidor), ingressou com uma ação civil pública contra os Correios por violar os princípios constitucionais que regem os serviços públicos e o Código de Defesa do consumidor. Segundo a legislação vigente, o consumidor

quando compra um produto com ou sem pagamento de frete esta arcando com os custos da entrega na sua porta.

"A ECT precisa investir em melhorias urgentemente. Do contrário, a empresa corre o risco de continuar sendo multada, como houve em março e perder clientes e suas receitas. O que coloca em risco a saúde financeira da empresa e dos trabalhadores.

O SINTECT-RJ defende como solução, em caráter de urgência, o investimento em contratações de escoltas de segurança para os carros de entrega, contratação de mão de obra e investimento na infraestrutura das unidades de atendimento. Dessa forma, os PA's seriam utilizados em menor escala com mais eficácia e os trabalhadores menos sobrecarregados. Garantindo assim, os serviços prestados à população e a integridade física e mental dos ecetistas.

REUNIÃO ENTRE ATENDENTES E DIREÇÃO DO SINDICATO ANALISA DEMANDA DOS TRABALHADORES

Soluções serão cobradas à direção dos Correios



No início de março, o SINTECT-RJ promoveu em sua sede, uma reunião com a participação dos atendentes comerciais da ECT para debater os temas que envolvem a rotina de trabalho dos servidores, a reestruturação da área de atendimento e debater melhores condições de trabalho.

Débora Henrique, diretora sindical comentou sobre o propósito do encontro: "As demandas apresentadas pelos servidores da área servem como base para o SINTECT-RJ planejar futuras ações e cobrar da ECT investimentos reais em melhorias nas condições de trabalho",

explicou. Entre os assuntos abordados, foram debatidas questões referentes ao fechamento e segurança das agências e a retirada de função dos tesoureiros. O SINTECT-RJ ressalta, que, todos os pontos discutidos estão sendo avaliados pela diretoria sindical e os problemas apresen-

tados serão levados à direção dos Correios. "O que foi apresentado pelos atendentes comerciais, que ferem os direitos trabalhistas e comprometem a qualidade do trabalho do ecetista, será cobrado insistentemente à ECT, até que apresentem soluções", afirmou Débora.

CPI:

SINTECT-RJ ENTREGA DOSSIÊ À CPI DOS FUNDOS DE PENSÃO

Sindicato reuniu diversas informações para contribuir com as investigações



Os diretores do SINTECT-RJ, Ronaldo Martins e Marcos Sant'aguida, compareceram no dia 23 de março, à CPI dos fundos de pensão, em Brasília, que investiga a situação do rombo no Postalís, fundo de pensão responsável pela previdência privada dos trabalhadores ecetistas. Os representantes sindicais apresentaram à comissão um vasto dossiê preparado pelo SINTECT-RJ, contendo informações sobre as ilicitudes na gestão do Postalís.

O documento entregue à CPI é mais um passo dado pelo SINTECT-RJ em defesa da garantia do ressarcimento do fundo de pensão dos ecetistas e na luta por justiça. O dossiê, que reúne diversas denúncias referentes ao caso, tem como objetivo colaborar com a CPI acerca dos prejuízos ocorridos no Postalís, que comprometem a aposentadoria do trabalhador ecetista.

No início do mês, a ECT, através de seus representantes administrativos, apresentou como solução para o déficit de caixa no fundo de pensão, a criação de uma taxa de contribuição extra de 17,92%, descontada no contracheque dos trabalhadores. Resumindo, a empresa obriga a categoria a pagar uma dívida fruto da corrupção oriunda da má gestão do Postalís.

Secretário geral do SINTECT-RJ, Ronaldo Martins, comentou sobre a importância da união dos trabalhadores com o sindicato para reverter essa situação que prejudica a categoria: "Os trabalhadores não podem pagar a conta das ações ilícitas da gestão do Postalís. Reunimos documentos que contribuem para a investigação com o objetivo de cobrar que os verdadeiros responsáveis pelo rombo paguem o que devem à categoria. Precisamos,

mais do que nunca, permanecer unidos para reaver o que é nosso e lutar por justiça", afirmou. Para Marcos Sant'aguida, diretor jurídico do SINTECT-RJ, a entrega dos documentos mostra que o SINTECT-RJ e os trabalhadores não irão aceitar arcar com esse prejuízo. "Os documentos, junto com os que já estão em análise na comissão, comprovam que as aplicações no Postalís foram malsucedidas e há suspeita de fraude na compra de títulos de investimentos. Quem fez isso, não foi o trabalhador. Não iremos admitir que os servidores paguem por essa dívida", ressaltou.

O dossiê reuniu diversas matérias jornalísticas com investigações e denúncias envolvendo os dirigentes do Postalís, entre elas, o bloqueio de bens de vinte pessoas ligadas ao Postalís, determinado pela Justiça Federal

de São Paulo. Entre os executivos que tiveram seus bens bloqueados, consta o nome de Antonio Carlos Conquista, ex-presidente do fundo, que está sendo investigado na CPI. Anexado ao dossiê, o sindicato entregou um abaixo-assinado dos trabalhadores ecetistas, realizado em 2015, pedindo a saída do presidente da ECT, Vagner Pinheiro, também envolvido no rombo do Postalís. "Desde aquele momento, já sinalizávamos a suspeita de corrupção na empresa diante da má administração dos recursos. É uma prova de que o sindicato e os trabalhadores naquela época, antes de se instaurar a CPI, já se opunham à gestão do ex-presidente". Segundo Sant'aguida, Vagner Pinheiro foi um dos principais responsáveis por lesar a ECT no que diz respeito à péssima administração e falta de investimentos necessários.

TRECHO FINAL DO DOSSIÊ:

Diante dos fatos acima elencados, esperamos ter contribuído com essa CPI e, ainda, que, ao final dos trabalhos, os valores desviados e/ou roubados dos trabalhadores retornem ao fundo de pensão, bem como, que os responsáveis sejam responsabilizados por tais condutas lamentáveis, sejam responsabilizados civil e criminalmente.



Opinião:

PALAVRA DO DIRETOR

Estamos em um momento difícil no atual cenário político do Brasil. Desafios estão sendo colocados, principalmente para a classe trabalhadora que está vendo seus direitos e conquistas sendo ameaçadas pelas conturbadas disputas partidárias.

Na ECT, não está diferente. Precisamos nos conscientizar e manter uma postura defensiva contra os ataques arbitrários da empresa no que diz respeito às melhorias e investimentos na qualidade de trabalho e vida da categoria.

Implementar medidas como o DDA, que sobrecarrega o trabalhador, é uma forma de maquiagem o principal problema dos Correios hoje, a falta de mão de obra para atender as demandas.

Os trabalhadores e o SINTECT-RJ precisam permanecer unidos contra essa medida. É o desafio de todo trabalhador, lutar por melhores condições de trabalho. Nossa luta tem que ser pela implementação da entrega matutina, mais segurança nos CEEs entre outras que visam resguardar um ambiente de trabalho saudável e seguro.

Não abriremos mãos de nenhum direito conquistado ao longo dos anos.

Juntos somos fortes!



NOTA DE FALECIMENTO

A Diretoria do SINTECT-RJ se solidariza com toda família e amigos do carteiro e companheiro, Severino Francisco de Oliveira, do CDD Estácio.



COMPANHEIRO SEVERINO, PRESENTE!

CORREÇÃO:

Diferentemente do que afirmamos na edição de março do Grito Ecetista, na página 7, matéria com o título: "A decadência do Postal Saúde compromete a qualidade de vida dos trabalhadores", Vagner Pinheiro foi afastado da empresa por questões políticas e pela pressão do sindicato – que entrou com uma ação judicial – frente à sua má administração; não por envolvimento em corrupção.

EXPEDIENTE :

GRITO ECETISTA

O Grito Ecetista é uma publicação do SINTECT-RJ: Av. Presidente Vargas, 502, 14º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20071-000 Tel: (21) 2213-2788 / 2213-2789 / 2213-2790 - Contato: imprensa@sintectrj.org.br - Site: www.sintectrj.org.br

Diretor de imprensa: André Messias - Jornalista Responsável: Marcela Canéro

Programação Visual: Zyon Comunicação Visual & Digital - Tiragem: 10.000 exemplares

As matérias publicadas são de responsabilidade exclusiva da Diretoria Colegiada do SINTECT-RJ